

Avaliação de Impacto

ago 24
- 25

ECCoS - Em Casa Com Saúde



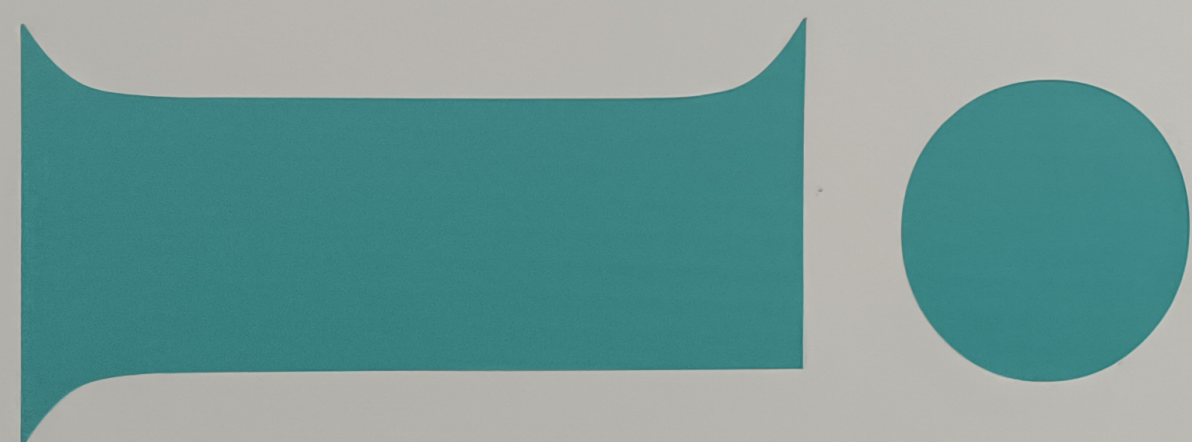
Nota inicial	1
Sumário executivo	3
O projeto	5
Metodologia	7
Resultados	12
Conclusões e Recomendações	37
Nota final	39



“A tarde da vida deve ter um significado próprio e não pode ser apenas um triste apêndice da manhã.”

- Sophia de Mello Breyner Anderson

intervenção
inovação
impacto

 **o social**

MUNICÍPIO DE VALONGO

Nota Inicial

O presente relatório foi realizado no âmbito de um estudo de medição de impacto dos projetos **Acreditamos em Séniores Ativos (ASA)**, **Em Casa com Saúde (ECCoS)**, e **Paredes que nos Unem (PQNU)**, promovidos pela Câmara Municipal de Valongo, financiados no âmbito do Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto, integrado na Componente C3 – Respostas Sociais – do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Estas iniciativas traduzem o compromisso do Município de Valongo com o bem-estar da população e o fortalecimento dos laços sociais e culturais no território, com enfoque particular nas populações em situação de maior vulnerabilidade ou risco de exclusão.

A medição de impacto teve como objetivo avaliar, de forma estruturada e rigorosa, os efeitos gerados por cada projeto quer ao nível individual (junto dos beneficiários diretos e indiretos), como ao nível coletivo (nas comunidades locais, instituições parceiras e dinâmicas territoriais). Para tal, recorreu-se a uma metodologia mista, integrando instrumentos quantitativos e qualitativos, garantindo não só a recolha de dados objetivos, mas também perceções e experiências vividas.

Mais do que um exercício técnico, esta avaliação procurou valorizar o envolvimento das pessoas e das redes locais e o conhecimento que emerge da prática e da proximidade.

O presente relatório refere-se ao **Em Casa Com Saúde** e apresenta os principais resultados e impactos observados, as aprendizagens retiradas ao longo do processo e recomendações para o fortalecimento e sustentabilidade das intervenções futuras no concelho.

ASA - Acreditamos Séniores Ativos

Programa dirigido à população com 62 anos ou mais, que promove o convívio da população sénior e a sua integração em atividades de cariz académico, lúdico, desportivo e cultural. Tem como objetivos principais promover a participação ativa da população sénior, melhorar a sua qualidade de vida e bem-estar, e combater o isolamento e a solidão.



Paredes que nos Unem (PQNU)

Projeto orientado para a promoção da inclusão e desenvolvimento do sentimento de pertença dos moradores dos empreendimentos de habitação social do Município. Tem como principais objetivos desconstruir estereótipos e reduzir desigualdades sociais, através de intervenções com foco na arte, desporto e capacitação social e profissional.

ECCoS - Em casa com saúde

Projeto de intervenção no domicílio de pessoas com mais de 65 anos de idade, em situação de isolamento e solidão, ou insuficiente apoio familiar. Visa aumentar o acompanhamento e apoio por profissionais especializados, melhorando a saúde (física e mental) e prevenindo institucionalizações precoces.



Sumário Executivo

O projeto Em Casa Com Saúde presta um serviço ao domicílio de apoio à população sénior em situação de isolamento e solidão, através de um trabalho entre diferentes atores locais. Desde 2022, o ECCoS garante a segurança e acompanhamento aos idosos do município.

Para a elaboração do presente relatório foram auscultados diversos intervenientes no projeto, incluindo beneficiários diretos, através de entrevistas e grupos focais, assim como beneficiários indiretos. A equipa técnica e alguns dos parceiros também contribuíram com as suas perspetivas, assegurando uma visão abrangente e representativa da intervenção.

Apesar de algumas tendências naturais de declínio observadas em indicadores como o suporte social ou a saúde mental – compreensíveis num contexto de envelhecimento – os dados mostram que a atuação regular da equipa técnica contribui para abrandar esse percurso, funcionando como um importante fator de proteção e promoção da qualidade de vida.

Dada a relevância dos resultados obtidos e a evidência do impacto gerado, é claro que o projeto merece não só ser mantido como também alargado. O ECCoS constitui uma resposta alinhada com os desafios atuais do envelhecimento, e a sua continuidade representa um passo fundamental para garantir o adiamento da institucionalização, a promoção de uma vida mais ativa e segura, e o reforço das redes de suporte comunitário. A aposta neste modelo de intervenção traduz-se, assim, numa estratégia de grande valor social, com benefícios concretos e sustentáveis tanto para os seniores como para a comunidade alargada



A medição de impacto revelou impactos perçetíveis em vários domínios da vida dos beneficiários:

A equipa técnica é frequentemente apontada como um pilar essencial do sucesso do projeto, não só pelo seu profissionalismo, mas também pela capacidade de gerar confiança, segurança e motivação junto da população sénior

- Aumento do bem-estar psicológico, da autoestima e da cognição
- Maior perceção de segurança
- Manutenção de competências
- Redução do isolamento

Os profissionais

Destacam a importância da relação de proximidade, da atenção e empatia nas visitas domiciliárias, e o efeito transformador das atividades realizadas.

Os beneficiários indiretos

Relatam melhorias nas suas rotinas e na dinâmica familiar, evidenciando o alcance transversal da intervenção.

Sobre o projeto

O objetivo geral do Em Casa Com Saúde (ECCoS) é promover a autonomia, o bem-estar e a inclusão social da população sénior, através da redução do isolamento, do reforço da rede de suporte e da preservação das suas competências físicas, mentais e relacionais.



Impacto esperado

- Diminuir o sentimento de solidão e isolamento da população sénior
- Promover a permanência na habitação evitando a precoce institucionalização
- Promover o aumento da rede de suporte
- Melhorar o sentimento de segurança
- Retardar a deterioração do estado de saúde física e mental
- Manter as competências dos beneficiários do projeto
- Melhorar a sociabilidade da população

Público-alvo

Residentes no concelho de Valongo, com mais de 65 anos, em situação de isolamento e solidão e/ou insuficiente retaguarda familiar.

Ações Dinamizadas

- Visitas Domiciliárias de Psicologia
- Visitas Domiciliárias de Gerontologia
- Visitas Domiciliárias de Terapia Ocupacional
- Produtos de Apoio
- Plataforma Digital
- Arte em Companhia

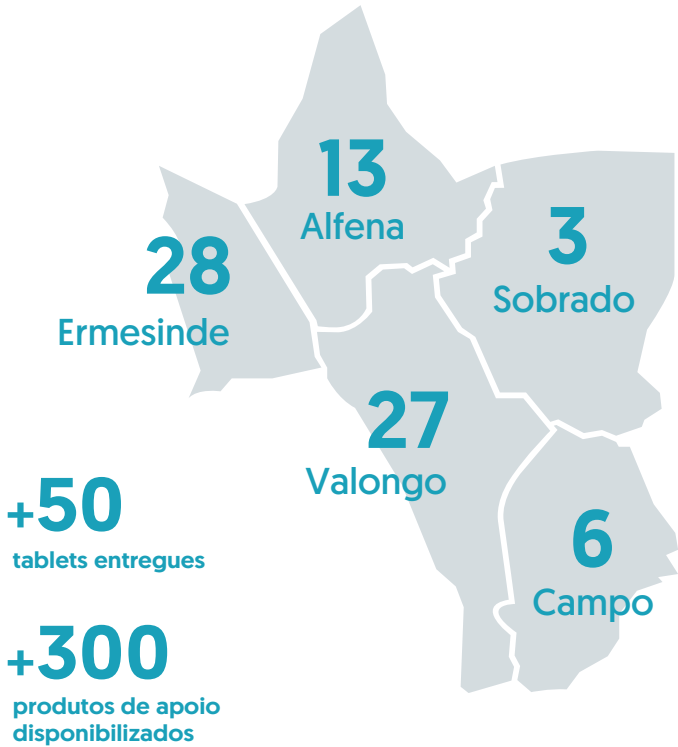
Parceiros

O projeto conta com sete parceiros, de entre organizações sociais, entidades públicas e associações: GNR, PSP, Serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS), Teleassistência, Associação Passo Positivo e Unidade Local de Saúde Maia/Valongo.

105

Pessoas apoiadas

105 Em visitas
75 Com produtos



+50
tablets entregues

+300
produtos de apoio disponibilizados

+2700h
de visitas domiciliárias

+22
sessões no Arte em Companhia

* Os dados da distribuição dos participantes pelos diferentes polos diz respeito ao início do período de análise, tendo sido fornecidos em setembro de 2024 pela Câmara Municipal de Valongo. Já o quadro-síntese dos participantes reúne informação do período final deste estudo, recebido pela mesma fonte em julho de 2025.

Metodologia

As principais ações e atividades para a medição de impacto foram realizadas de acordo com o seguinte cronograma.

Seguindo a metodologia da Teoria da Mudança, definiram-se três domínios de análise: 1) social, 2) saúde mental, 3) qualidade de vida, que posteriormente foram convertidos em indicadores. Com base neste processo, seguiu-se a seleção e/ou desenvolvimento de um conjunto de instrumentos de avaliação – versões portuguesas (ex., Capacidade funcional em atividades básicas da vida diária: Índice de Barthel – IB, Araújo et al., 2007; Suporte Social: Oslo 3 Social Support Scale – OSS3, Gomes, 2012; Qualidade de Vida: EURHIS-QOL 8, Canavarro et al., 2006; Saúde Mental: Mental Health Inventory 5 – MHI 5, Ribeiro, 2001).

Os dados foram analisados com base em estatística descritiva (ex., frequências e percentagens), bem como em estatística inferencial (ex., correlações e diferença de médias).



O presente relatório evidencia os principais resultados da avaliação de impacto do projeto Em Casa com Saúde, realizado entre dezembro de 2024 e junho de 2025.

Neste processo, foram mobilizadas várias metodologias e fontes de informação, entre as quais se incluem entrevistas e grupos focais com os beneficiários diretos, assim como inquéritos dirigidos a familiares, elementos da equipa e parceiros envolvidos no projeto. Foi também levada a cabo uma análise de documentos institucionais e de indicadores quantitativos do projeto. A articulação destas diferentes abordagens possibilitou uma análise ampla e consistente, incorporando múltiplas perspetivas e aspetos da intervenção.

Teoria da Mudança

A medição de impacto do Projeto ECCOS ancorou-se na Teoria da Mudança, uma abordagem que permitiu mapear e analisar os efeitos do projeto junto dos seus participantes e comunidades envolvidas, articulando os objetivos iniciais com os resultados efetivamente observados.

1

Objetivo:

Promover a autonomia, o bem-estar e a inclusão social da população sénior, através da redução do isolamento, do reforço da rede de suporte e da preservação das suas competências físicas, mentais e relacionais.

2

Atividades:

- Visitas ao domicílio a idosos do município de Valongo com foco na esfera psicológica, gerontológica e de terapia ocupacional
- Disponibilização de produtos de apoio
- Disponibilização de plataforma digital para ocupação de tempos livres
- Dinamização de atividades artísticas no âmbito da iniciativa “Art’em Companhia”

3

Resultados a curto prazo:

22

Sessões dinamizadas em Art’em Companhia

54

Tablets disponibilizados

75

Pessoas apoiadas em produtos de apoio

105

Pessoas apoiadas em visitas

309

Produtos de apoio disponibilizados

2773

Visitas personalizadas

4

Mudanças a médio prazo:

- Aumento do bem-estar psicológico
- Melhoria da autoestima, cognição e sentimento de segurança
- Apoio na manutenção de competências
- Redução do sentimento de isolamento

5

O que pretendemos alcançar a longo prazo?

- Diminuição do sentimento de isolamento da população sénior
- Promover a permanência na habitação evitando a institucionalização
- Promover o aumento da rede de suporte e de competências de sociabilidade
- Retardar a deterioração do estado de saúde física e mental dos beneficiários

Limitações Metodológicas do Estudo de Medição de Impacto

Este estudo apresenta algumas limitações que importa reconhecer:

A ausência de um grupo de controlo compromete a possibilidade de estabelecer uma relação causal direta entre a intervenção e os efeitos observados. A proximidade temporal entre o pré-teste e o pós-teste pode não ter sido suficiente para captar mudanças significativas, sobretudo em dimensões que exigem um maior tempo de consolidação.

Acresce que a condição de vulnerabilidade dos participantes, marcada por limitações cognitivas ou comunicacionais, dificultou por vezes a compreensão das entrevistas, o que poderá ter influenciado a qualidade das respostas recolhidas, bem como os próprios resultados.

Por fim, a utilização da escala de Barthel revelou-se insuficiente para captar certos ganhos funcionais mais subtis, nomeadamente melhorias ao nível da mobilidade ou da capacidade motora, que não se traduzem diretamente em avanços nas atividades da vida diária.

Resultados e Evidências de Impacto

Stakeholders envolvidos na medição de impacto:

Beneficiários indiretos

24 respondentes

Beneficiários diretos

Grupos focais: 4 participantes
Entrevistas: 50 entrevistados

Parceiros

5 inquiridos

Técnicos

4 inquiridos

Grupos focais

Beneficiários diretos

Para melhor compreender os interesses, percepções e necessidades dos beneficiários diretos do projeto ECCoS, foi levado a cabo um grupo focal com 4 participantes. A realização desta sessão única permitiu obter a visão dos participantes em relação ao envelhecimento e aos desafios que lhes estão associados, às expectativas e importância que conferem ao ECCoS, bem como à impressão das atividades e serviços do projeto.

A sessão foi conduzida a 16 de abril de 2025, na sede do ECCoS, em Valongo, por uma facilitadora e envolveu participantes que relataram as suas vivências de forma genuína e colaborativa. Foi também dado destaque aos aspetos mais marcantes do projeto, permitindo confirmar a relação que têm com as motivações para os participantes aderirem.

Esta abordagem qualitativa mostrou-se essencial para compreender em profundidade as perspetivas dos envolvidos, permitindo alinhar as respostas do projeto e das suas iniciativas com as necessidades concretas da população sénior do concelho.

Qual é a perceção dos beneficiários quanto ao envelhecimento?

Principais dificuldades associadas

- Fragilidade
- Doenças
- Depressão
- Solidão
- Isolamento
- Reduzida mobilidade física
- Desocupação
- Capacidade cognitiva e funcionalidade comprometidas

Estratégias para um envelhecimento bem-sucedido

- Viver em paz
- Não se isolar
- Ter acompanhamento dos filhos
- Manter atividades
- Manter hábitos e rotinas
- Ter motivos para sair de casa
- Encontrar com amigo

Qual é a percepção dos beneficiários face ao ECCoS?

Entrevistas

Beneficiários diretos

Motivações para aderir

- Encontrar sentido de utilidade
- Companhia
- Partilha
- Convívio
- Ocupação
- Atividades
- Propósito para sair de casa
- Acompanhamento psicológico

Aspetos mais importantes

- Gratuitidade
- Deslocações dos técnicos a casa
- Convívio, acompanhamento e vigilância
- Apoio social
- Tranquilidade para a família
- Atraso da ida para o lar
- Projeto com poucos participantes

Com o objetivo de obter uma **compreensão aprofundada e representativa das vivências, necessidades e expetativas da população sénior envolvida no projeto ECCoS**, foram conduzidas 50 entrevistas individuais ao longo de dois períodos distintos: o pré-teste entre o final de 2024 e o início de 2025, e o pós-teste entre maio e junho de 2025. Esta estratégia, planeada em dois momentos, permitiu captar a evolução das perceções dos participantes ao longo do tempo, bem como acompanhar o impacto progressivo do projeto nas suas vidas.

A escolha por entrevistas individuais revelou-se especialmente eficaz, ao permitir um espaço seguro e atento à escuta, onde cada participante pôde expressar-se com liberdade e profundidade.

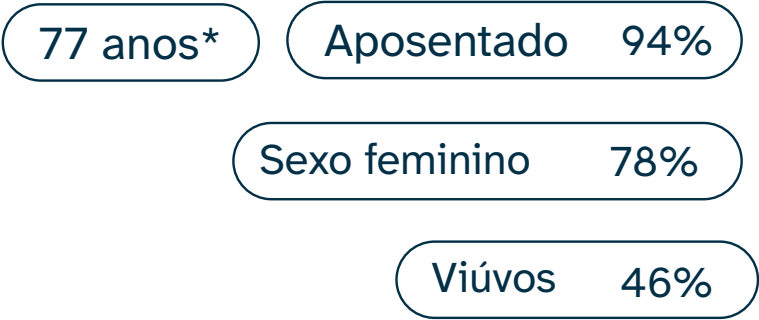
Pré-teste 5/12/2024 a 29/1/2025

50 entrevistados

Pós-teste 26/5/2025 a 6/6/2025

42 entrevistados

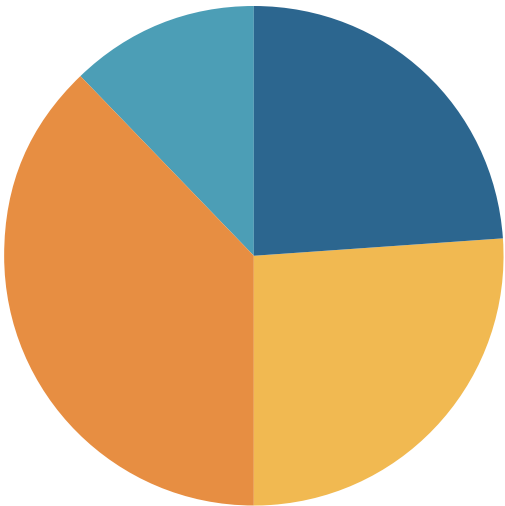
Como se caracterizam os entrevistados?



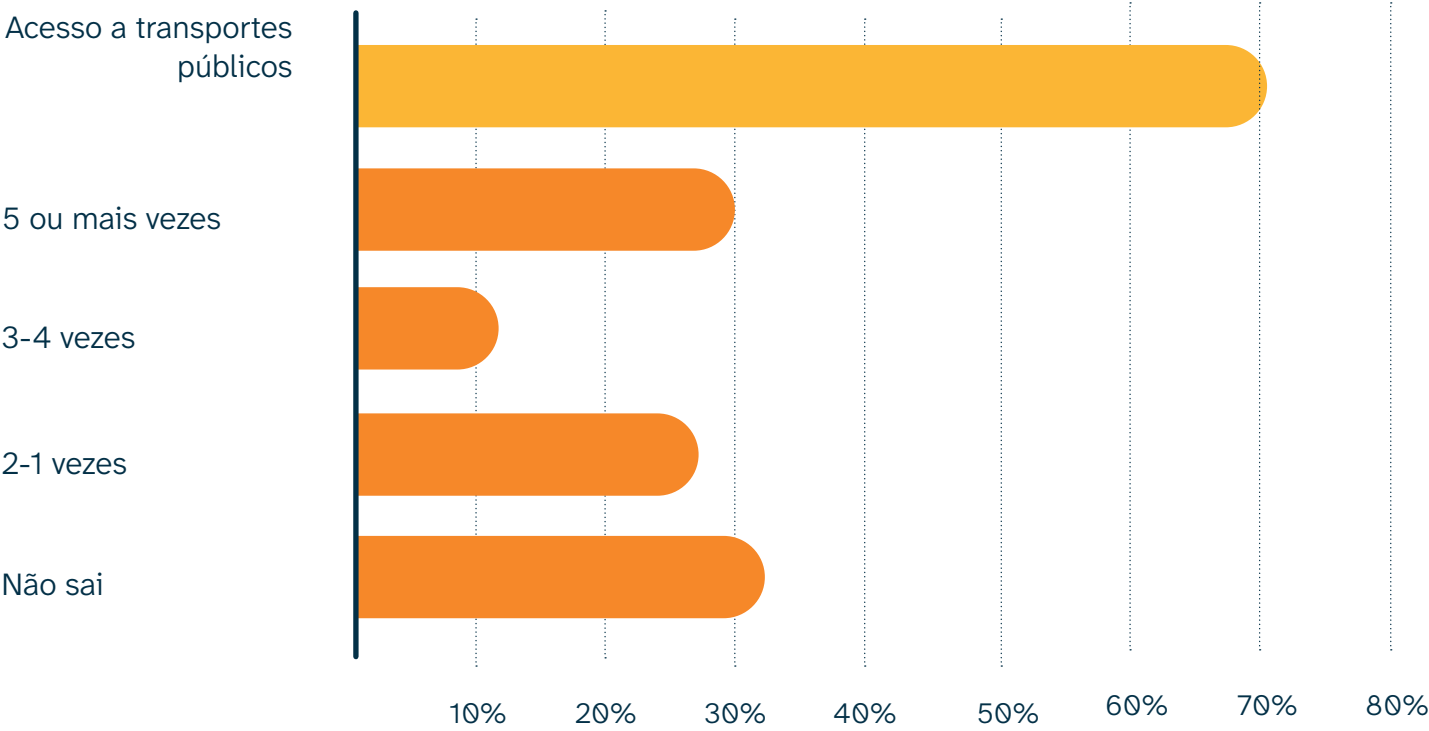
*média de idades

Distribuição geográfica dos entrevistados pelas freguesias

- Valongo
- Ermesinde
- Alfena
- Campo e Sobrado

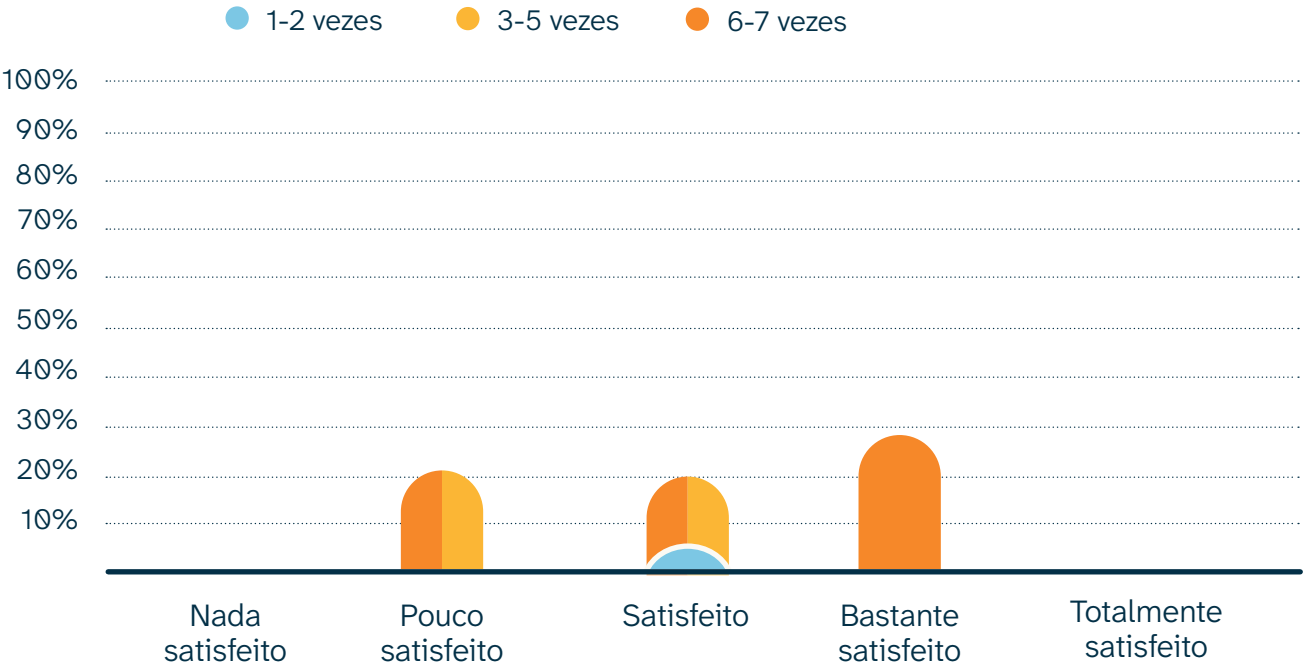


Saídas de casa e acesso a transportes públicos



Genericamente é revelado um acesso fácil a transportes públicos, mas é substancial o número de pessoas que não sai de casa ou sai uma ou duas vezes por semana – equivalente à maioria dos respondentes (58%).

Nível de satisfação dos participantes em relação à equipa e visitas



Benefícios identificados pela participação no projeto

Condição / forma física

43%

Autonomia e capacidade para
fazer as atividades do dia a dia

59%

Disposição e bem-estar

97,5%

Memória, atenção ou raciocínio

56,7%

Combater a solidão

87,5%

Aprender a usar as novas
tecnologias

47,5%

Sentir-se mais seguro

67,5%

Sentir-se melhor consigo próprio/a

78,3%

Impacto nos Beneficiários

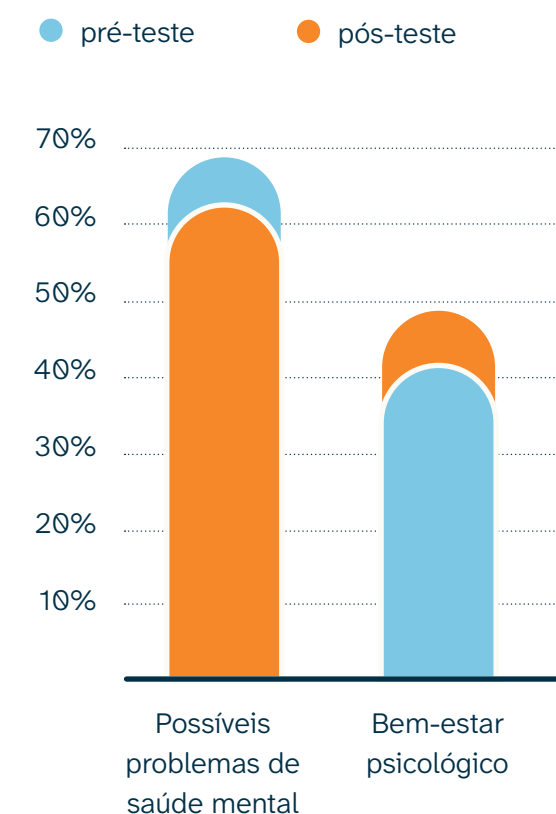
O impacto do projeto ECCoS nos beneficiários diretos foi estudado com base em três dimensões principais: a evolução do suporte social, da saúde mental e da qualidade de vida. Apesar de se observar, em alguns casos, uma tendência de redução nos indicadores entre o pré e o pós-teste, importa destacar que estes resultados estão em linha com o que seria expectável no processo natural de envelhecimento.

O que se verifica, no entanto, é que a intervenção do projeto contribui para atenuar essa evolução, não eliminando o declínio, mas tornando-o mais lento e sustentado ao longo do tempo.

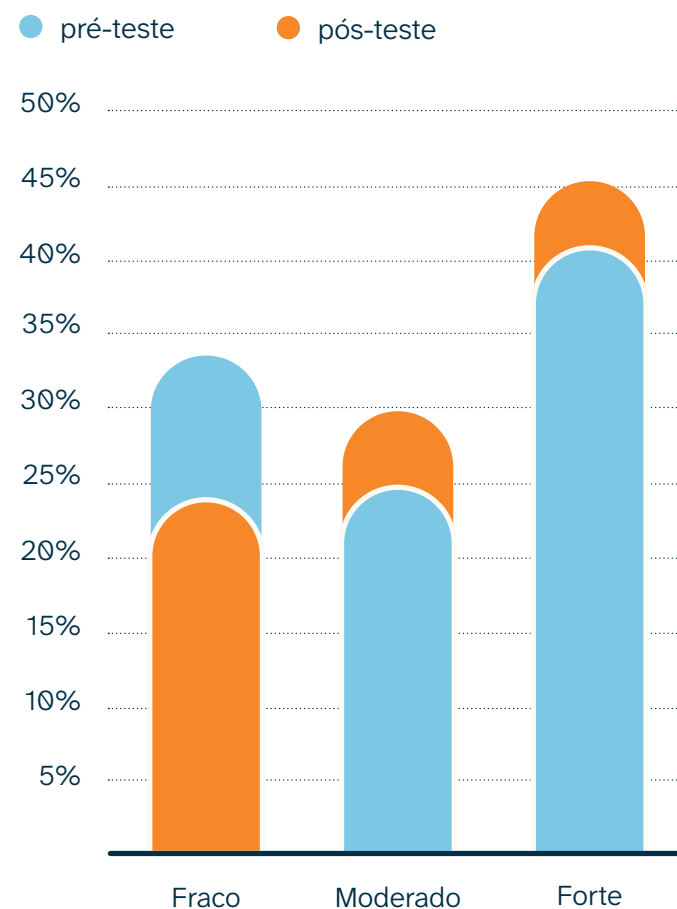
Beneficiários diretos

Este efeito é ainda mais significativo tendo em conta que, em média, os beneficiários tiveram apenas duas visitas mensais por parte dos técnicos, o que reforça a relevância e a eficácia da intervenção, mesmo com um contacto relativamente espaçado.

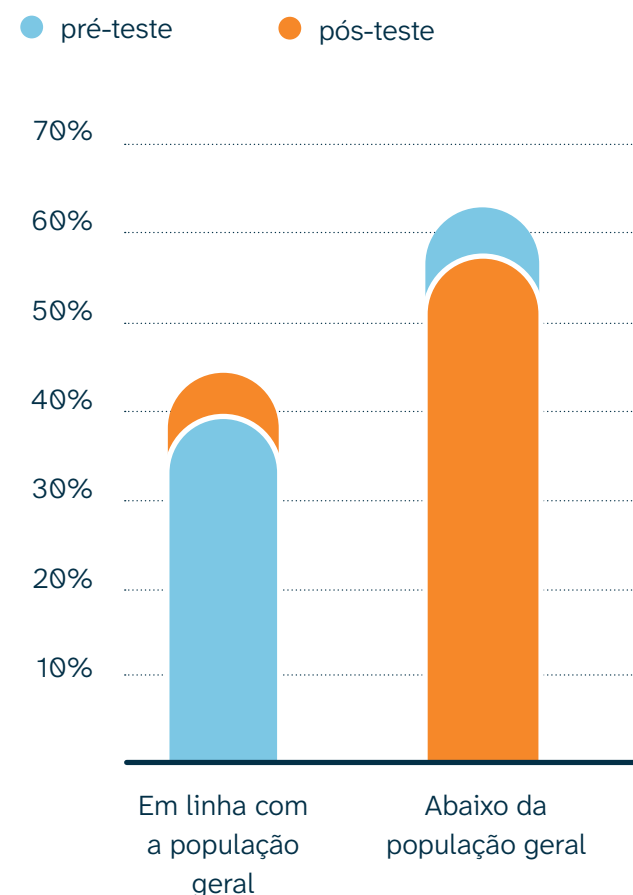
Evolução da saúde mental dos participantes



Evolução da percepção de suporte social



Evolução da percepção da qualidade de vida em relação à população geral



Aspetos a melhorar:

- Quantidade de visitas
- Duração das visitas
- Organização do trabalho
- Transporte para hospital ou farmácia
- Serviços complementares como fisioterapia
- Encaminhamento para aulas e atividades, como informática

Questionários

Beneficiários indiretos

No âmbito da medição de impacto do projeto ECCoS, foi realizada uma auscultação específica junto de beneficiários indiretos - essencialmente familiares dos participantes. O objetivo foi captar percepções sobre os efeitos do projeto nos seniores e nas suas estruturas de apoio, com base no conhecimento de quem é mais próximo destes participantes. A recolha de dados foi efetuada entre 13 de fevereiro e 16 de abril de 2025, através de um questionário presencial, que contou com 24 respondentes.

Como se caracterizam os respondentes?

Sexo feminino 62,5%

São filhos dos participantes 67%

São cônjuges dos participantes 13%

Não vivem com os participantes 71%

50% dos participantes relacionados a estes inquiridos estão no projeto desde 2024

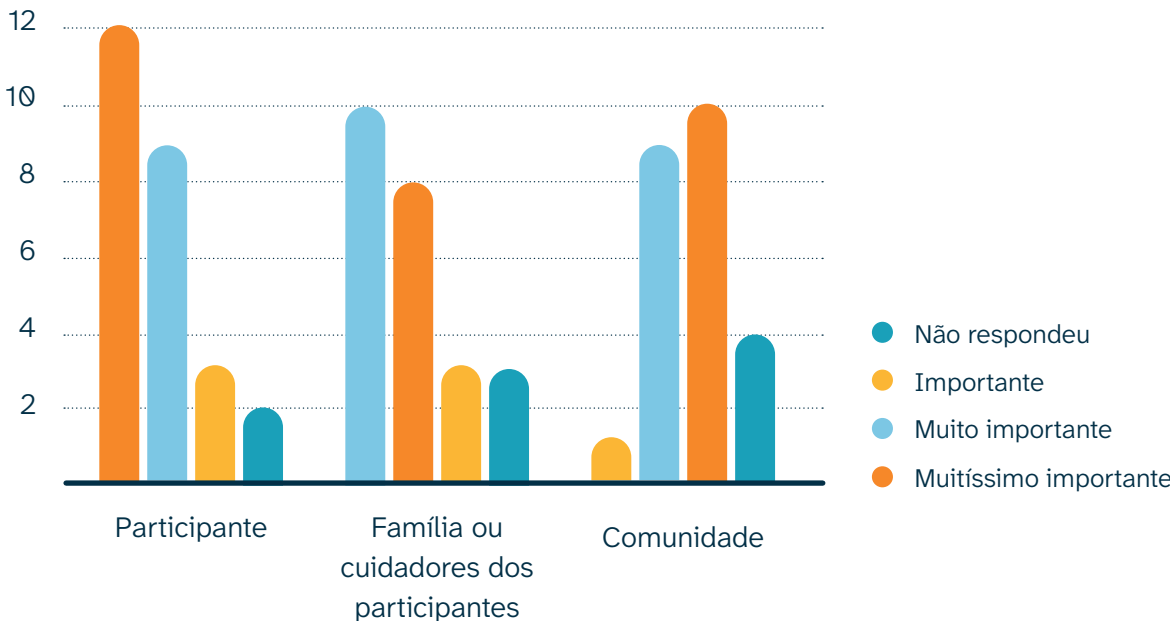
Beneficiários indiretos

Impacto Percebido nos Beneficiários diretos

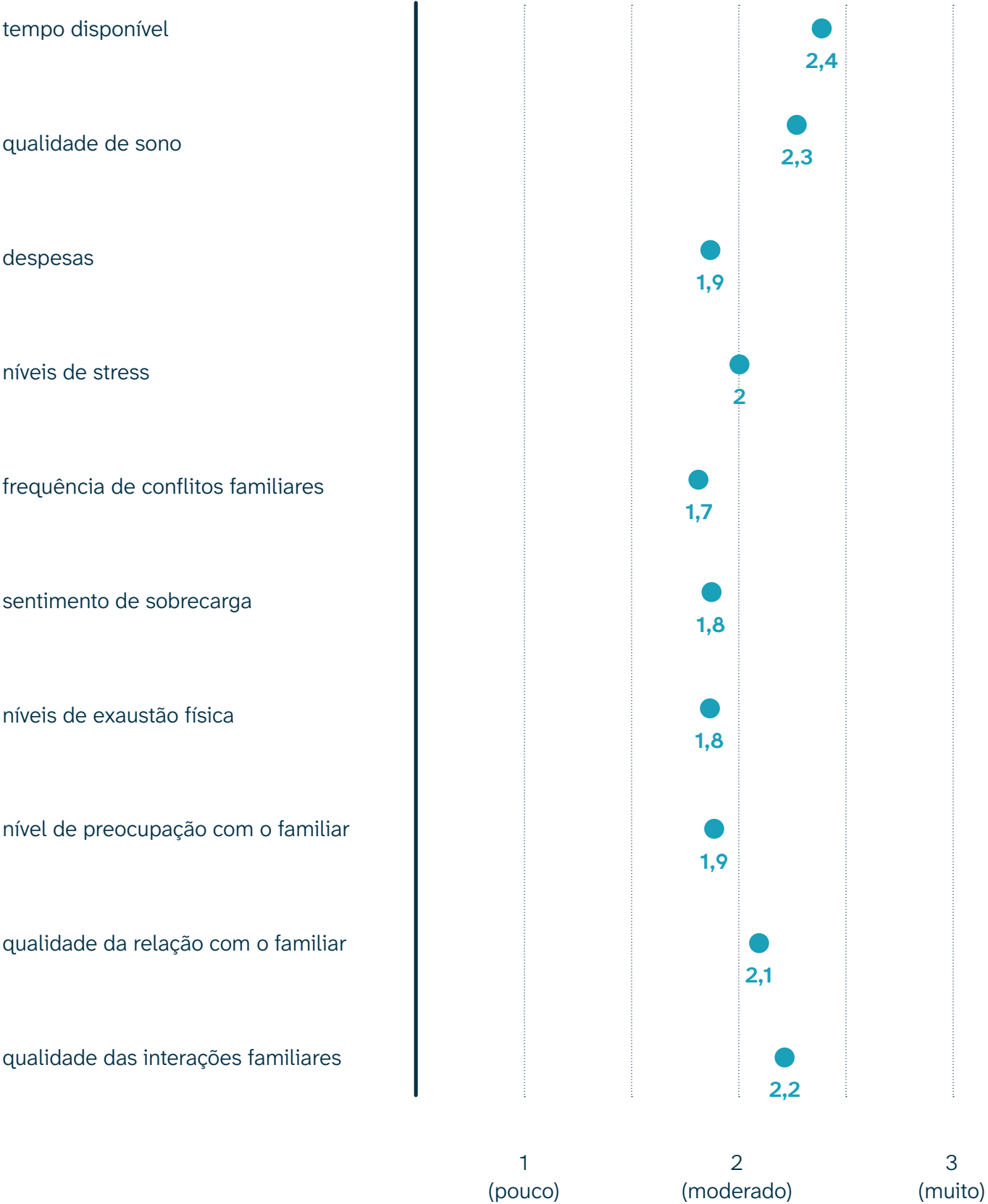
Aspectos mais bem pontuados:

- Combater a solidão
- Disposição e bem-estar
- Sentir-se melhor consigo
- Memória, atenção e raciocínio
- Acesso a produtos de apoio e equipamentos
- Sensação de segurança

Grau de importância percebida do projeto para beneficiários e comunidade, pelos beneficiários indiretos:



Mudanças percebida na vida dos beneficiários indiretos



Impressão Global

Aspetos positivos

- Qualidade da equipa: profissionalismo e empatia dos técnicos, fazem sentir segurança e proteção
- Atenção, preocupação e ajuda de proximidade
- As atividades criam alegria e boa disposição
- Redução do isolamento
- Disponibilidade plena para auxiliar e orientar a realização de todas as atividades

Aspetos negativos

- Periodicidade das visitas
- Duração das visitas
- Maior número de saídas
- Interligação com outras atividades

Questionário online

Equipa

Como se caracterizam os respondentes?

No contexto da medição de impacto do ECCoS, foi realizada uma escuta ativa junto dos técnicos com participação direta na sua execução. Esta iniciativa procurou reunir opiniões fundamentadas sobre as perceções dos impactos do projeto nos participantes, bem como a satisfação e interesse que lhes são subjacentes. Dá-se, agora, destaque à experiência de quem acompanha de forma regular a concretização deste projeto no terreno.

A recolha de dados decorreu entre os dias 20 e 24 de março de 2025, através da aplicação de um questionário online, com quatro respondentes: Berta Soares, Gonçalo Monteiro, Isabel Machado e Maria João Lage

Sexo feminino 75%

Três dos técnicos tinham já experiência no trabalho com a população sénior

Dois são gerontólogos, um é psicólogo e um é terapeuta ocupacional

Começou a desempenhar estas funções em 2022 50%

Importância e Satisfação

Equipa

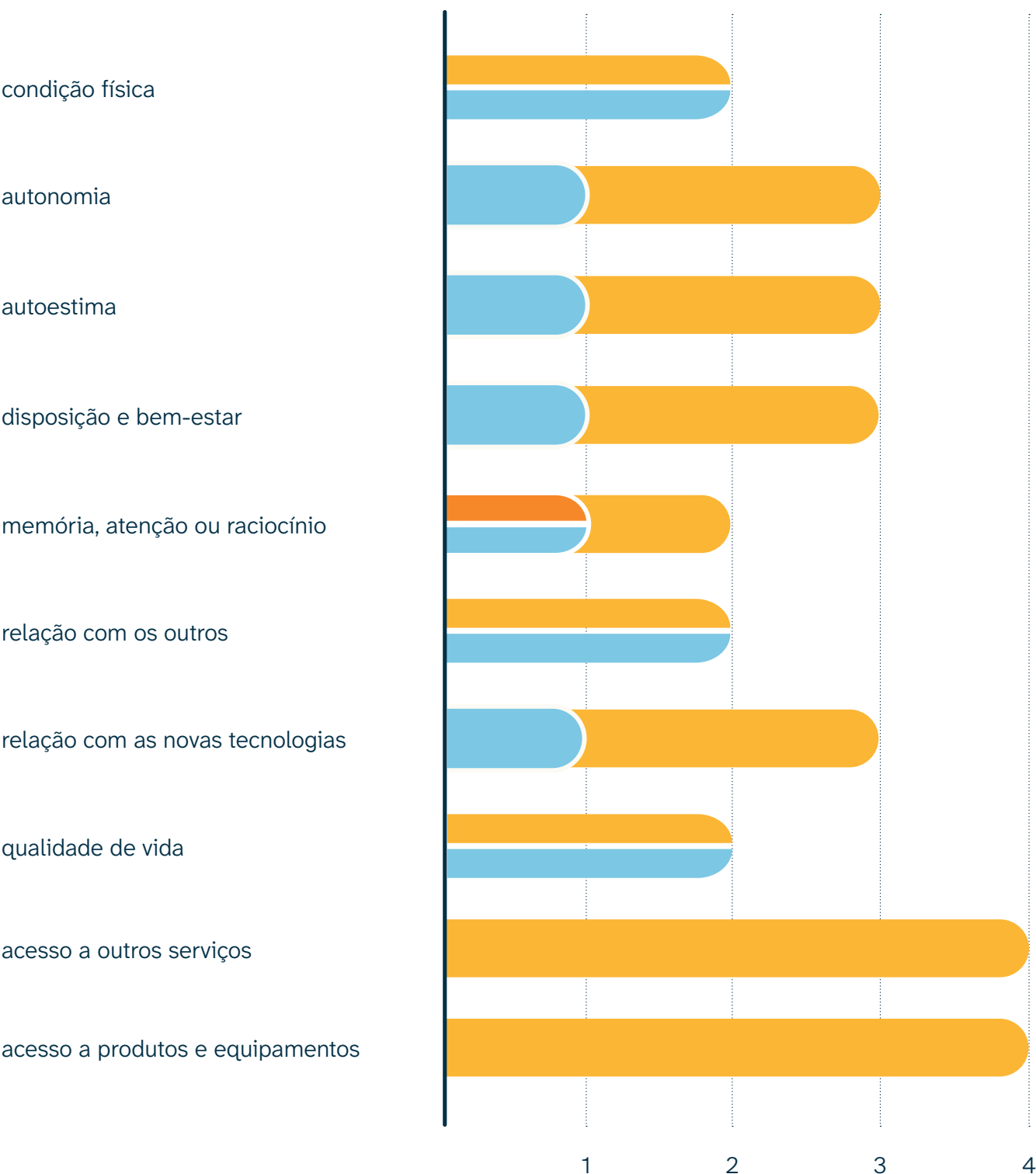
1. Ao classificarem com “muitíssimo importante”, todos os técnicos indicaram máxima importância do projeto para o participante, a família do participante, os técnicos e a comunidade.
2. Os técnicos revelaram total satisfação com as instalações do projeto, os equipamentos, materiais e recursos, as atividades dinamizadas e serviços prestados e a qualidade da relação com o participante. Uma quase total satisfação com o reconhecimento do projeto pelo participante e pela família, assim como pelos resultados do projeto, foi demonstrada.

Mudanças percebidas

- Mudanças de comportamentos, atitudes, interesses e rotinas rígidas
- Participação proativa em atividades na comunidade, relação interpares
- Aumento da literacia digital
- Crescimento de sentimento de utilidade e individualidade
- Qualidade na relação com os familiares
- A receptividade em receber a equipa
- Fortalecimento de laços entre gerações

Perceção do nível de auxílio prestado pelo ECCoS pela equipa, por área

● Muitíssimo ● Muito ● Moderadamente



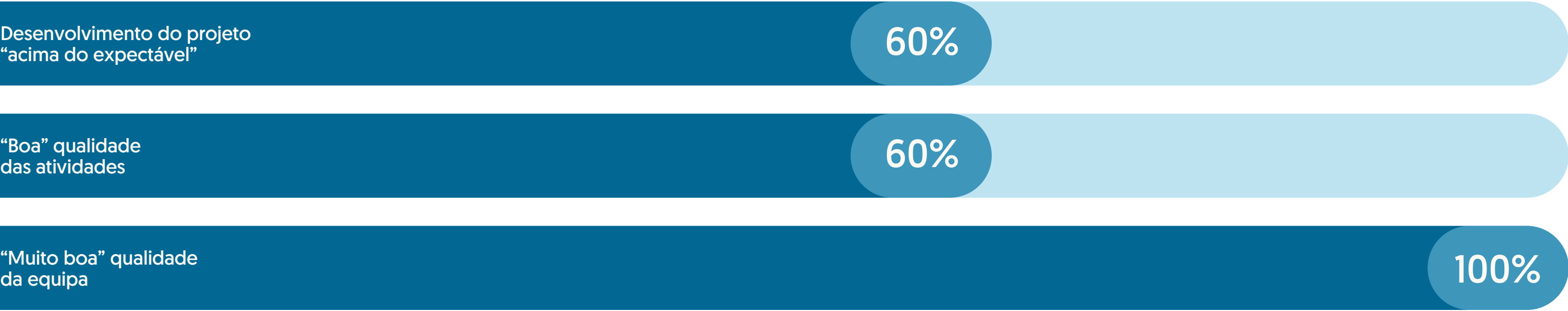
Questionário online

Parceiros

Com o objetivo de aferir a percepção dos parceiros institucionais sobre os efeitos e contributos do projeto Em Casa Com Saúde, foi realizada uma recolha de dados através da aplicação de um questionário online.

Esta recolha decorreu entre os dias 24 de março e 1 de abril de 2025 e foi endereçada aos 7 parceiros identificados no âmbito do projeto, tendo sido respondido por 5 deles [taxa de participação de 71%].

Como os parceiros avaliaram o projeto:



Tipo de entidade

- 3 Organizações sociais
- 1 Entidade pública
- 1 Associação

Tipo de colaboração

- 4 Encaminhamentos de participantes
- 1 Apoio técnico
- 1 Disponibilização de serviços complementares

Motivo da parceria

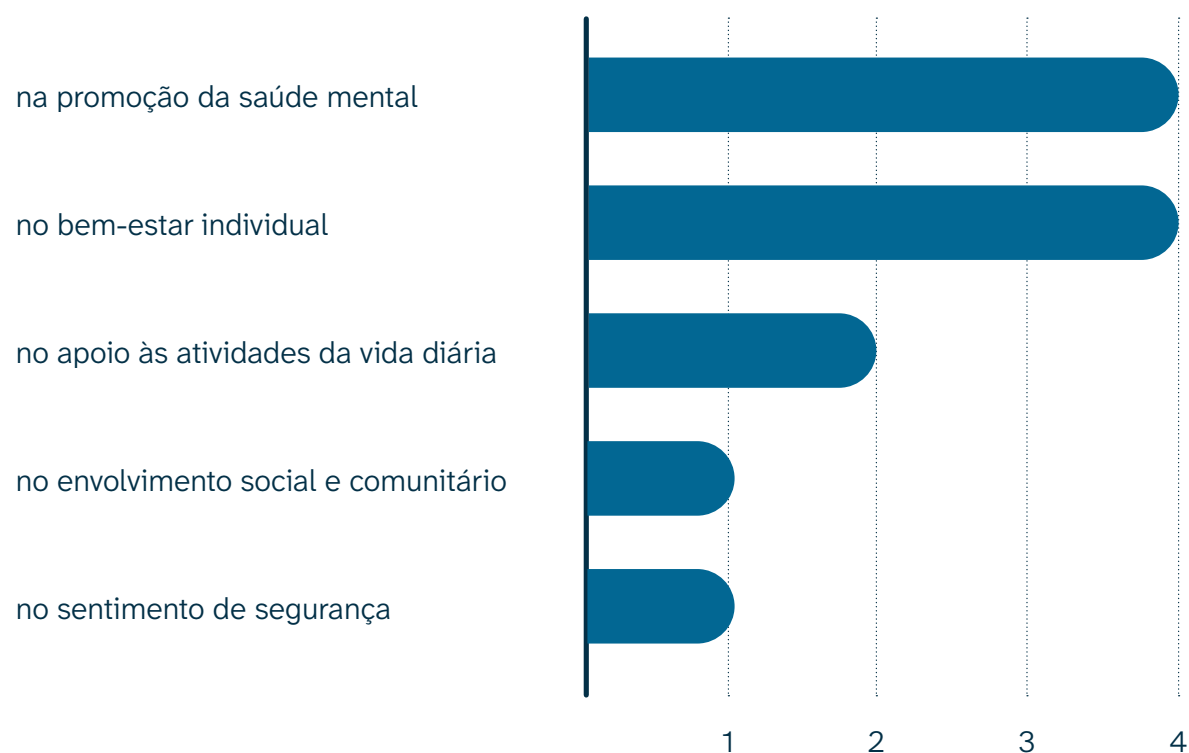
- Qualidade do projeto
- Apoio às pessoas em situação de isolamento / vulnerabilidade
- Apoio às pessoas de idade avançada
- Promoção da saúde física e mental das pessoas de idade avançada
- Prevenção de institucionalizações precoces

60%

Média de satisfação

Parceiros

Impacto percebido do projeto
(por áreas)



Sugestões de melhoria

- Alargamento da equipa técnica tendo em vista um acompanhamento e apoio junto de um maior número de idosos
- Criação de novos serviços de apoio domiciliário, nomeadamente, administração de medicação, acompanhamento ao exterior (consultas), higiene habitacional, cuidados de enfermagem, gestão doméstica
- Entrada de um assistente social na equipa

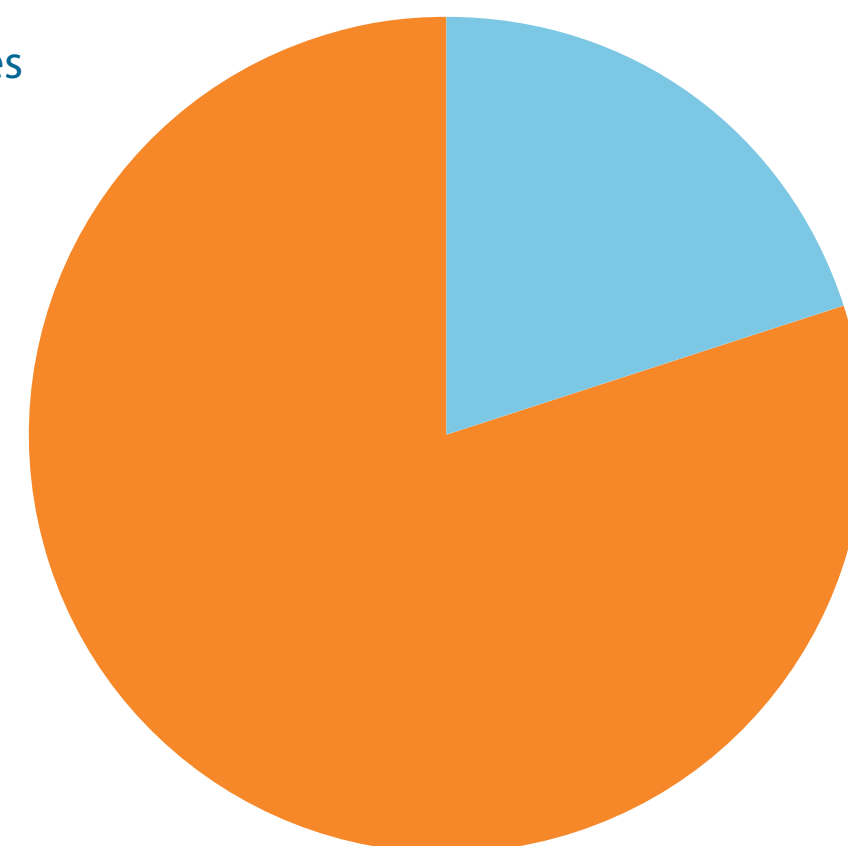
Importância do projeto

Parceiros

Foi auferida junto dos parceiros a importância percebida do projeto tanto para a qualidade de vida dos participantes como para a comunidade de Valongo. A importância foi confirmada e os mesmos números foram observados nos dois casos:

Representação gráfica do nível de importância do projeto para participantes e comunidade, conferida pelos parceiros

- muito importante
- extremamente importante





“O Projeto ECCOS é uma mais-valia no apoio e acompanhamento da população sénior colmatando situações de isolamento e solidão, promovendo a saúde física e mental da população mais idosa bem como ajuda a garantir uma permanência no domicílio com maior sentimento de segurança.

É um projeto muito importante no nosso concelho, pois há muitos idosos isolados e que se encontram sozinhos, sem qualquer rede de suporte. O projeto ECCoS existe para apoiar estes idosos e complementar muito o trabalho do gestor do processo em ação social. Temos notado um grande impacto do projeto na vida de cada idoso e na comunidade em geral.”

Conclusões

O presente relatório de medição de impacto permite confirmar que os objetivos traçados pelo ECCoS estão, de forma geral, a ser alcançados nos seus principais eixos: contribuir para a diminuição do sentimento de solidão e isolamento da população sénior; promover a permanência na habitação, evitando institucionalizações precoces; alargar a rede de suporte social e afetiva; melhorar o sentimento de segurança; retardar a deterioração do estado de saúde física e mental; manter competências cognitivas e funcionais; e promover a sociabilidade e a participação ativa dos beneficiários. Esta análise resulta da auscultação de diferentes perfis de envolvidos no projeto: beneficiários diretos e indiretos, técnicos e parceiros.

A informação recolhida revela, de forma consistente, que o projeto tem uma relevância positiva e visível no bem-estar e na qualidade de vida dos seus participantes - através das visitas domiciliárias e do material disponibilizado. Entre os aspetos mais valorizados destacam-se a atenção, empatia e profissionalismo da equipa técnica, a proximidade na relação com os beneficiários, a criação de momentos de convívio, e a sensação de segurança proporcionada pelo acompanhamento. Entre os benefícios percebidos encontram-se melhorias ao nível da disposição, da autoestima, da cognição, bem como da redução do isolamento social. Por sua vez, os beneficiários indiretos também reportam melhorias no seu próprio bem-estar - como mais tempo livre, melhor qualidade do sono e interações familiares mais positivas.

Recomendações

Foram ainda identificadas sugestões que podem ser integradas como oportunidades de melhoria: a necessidade de aumentar a periodicidade e a duração das visitas, a realização de mais saídas e passeios, bem como a articulação do projeto com outras atividades, com o objetivo de reduzir o tempo de inatividade em casa e promover experiências mais diversificadas.

No que respeita aos dados quantitativos diretamente associados ao impacto, apesar de se verificar uma tendência ligeira de declínio em indicadores como a perceção de suporte social ou a saúde mental, é importante contextualizar estes resultados: em populações envelhecidas, este tipo de tendência é esperado pela evolução natural da idade - estudos comprovam-no em diferentes indicadores biopsicossociais, especialmente em domínios físicos, funcionais e cognitivos (*). Ainda assim, os dados sugerem que a presença regular da equipa (com uma média de duas visitas mensais) contribui para abrandar esse declínio, funcionando como fator de proteção emocional, funcional e relacional.

Perante os resultados apresentados, é inequívoco que o projeto ECCoS deve continuar. A sua expansão é não só desejável como necessária, quer para responder à necessidade deste apoio que se prevê crescente, quer para se afirmar como uma estratégia estruturante de intervenção social local. O adiamento da institucionalização, promovido através da presença ativa e preventiva deste tipo de respostas, é um objetivo de grande importância social e económica. A continuidade do ECCoS representa, assim, um compromisso com a qualidade de vida da população sénior e com o desenvolvimento de políticas públicas mais humanas, sustentáveis e eficazes.

² Fonte: <https://doi.org/10.1159/000490929>

Nota Final

A elaboração do presente relatório foi realizado tendo em conta princípios fundamentais para a IRIS, designadamente:

1. Igualdade de género

A pensar na fluência e compreensão da leitura, optámos por utilizar nesta proposta as formas mais habituais do masculino gramatical. Todavia, porque defendemos a igualdade de género e uma sociedade inclusiva, queremos ressaltar que onde se lê “o” ou “os” deve ler-se também “a” e “as” sempre que aplicável.

2. Acessibilidade

Nesta proposta utilizámos o tipo de letra Atkison Hyperlegible, uma fonte gratuita da google desenvolvida em parceria com o Instituto de Braille para aumentar a legibilidade do texto para leitores com baixa visão e dificuldades ao nível da acessibilidade.

Poderá saber mais informações em:

<https://brailleinstitute.org/freefont>

3. Ambiente

Enviamos o relatório em formato digital e pedimos que considere não a imprimir por forma a preservar o ambiente evitando o desperdício de papel.

IRIS INCUBADORA
REGIONAL DE
INOVAÇÃO
SOCIAL

